

DADOS SOBRE CLOVIS BEVILAQUA

Organizado pelo desembargador Magarinos Torres

DAVID GREENGLASS

DAVID GREENGLASS

Clovis Bevilacqua nasceu em Viçosa, Estado do Ceará, em 4 de outubro de 1859; estudou primeiras letras nessa mesma cidade e em Sobral; preparatórios no Ateneu Cearense e no Liceu de Fortaleza, vindo concluí-los no Rio de Janeiro.

Matriculou-se na Faculdade de Direito do Recife, em 1878 e bacharelou-se em 1882, na mesma Faculdade.

Foi nomeado professor, mediante concurso, para a cadeira de Filosofia do Curso Anexo à referida Faculdade, onde já exercia o cargo de Bibliotecário, que então deixou (1888).

Entrou para o corpo docente da Faculdade, em 1891, cabendo-lhe a cadeira de Legislação comparada sobre o direito privado.

Em 1899 foi chamado por Epiácio Pessoa, ministro da Justiça, afim de preparar o Projeto de Código Civil, pelo qual se interessava o governo de Campos Sales.

Voltara as suas funções de professor, quando, em 1906, foi convidado para Consultor Jurídico do Ministério das Relações Exteriores, dirigido então pelo Barão do Rio Branco. Exerceu essas funções até ser compulsoriamente aposentado, em novembro de 1934.

Publicou:

Folhetos dos tempos acadêmicos.

1.º **Camões**, discurso como orador do 3.º ano do Cur-Jurídico, nas festas comemorativas do grande épico (*).

2.º **Vigílias literárias**, em colaboração com Martins Junior, 1879 e 1882 (dois opúscudos).

3.º **Escalpelo**, revista de crítica literária e social; 3 fascículos em colaboração com Martins Junior (1881).

4.º **Stereógrafo**, folheto de crítica literária e política (1882).

Publicações posteriores:

5.º **Filosofia positiva no Brasil**, Recife, 1883. Este opusculo, de 129 páginas, foi reproduzido, mais tarde, no livro **Esbôços e fragmentos**.

6.º **Jesus e os evangelhos**, tradução do livro de Jules Soury, com esse título (Recife, 1886). Colaboração com Martins Junior e João Freitas. O prefácio — **Psicologia morbida** é d'ele.

7.º **Estudos de direito e economia política**, Recife, 1886. Nova edição, Garnier, Rio, 1902.

8.º **Épocas e individualidades**, Recife, 1888. Segunda edição, Bahia, 1895, terceira, Rio, 1901.

9.º **Lições de Legislação comparada**, Recife, 1893, Segunda edição, Bahia, 1897.

10.º **Hospitalidade no passado**, tradução do estudo de R. von Ghering: "Die Gastfreundschaft in Alterthum. Recife, 1891.

11.º **Frases e Fantasias**, Recife, 1896.

12.º **Direito das Obrigações**, Bahia, 1896, segunda edição, Bahia, 1900, terceira, Rio 1931 e quarta, Rio, 1936.

13.º **Direito da família**, Recife, 1896. Sexta edição, Rio, 1936.

14.º **Criminologia e direito**, Bahia, 1896.

15.º **Juristas filósofos**, Bahia, 1897.

16.º **Esboços e fragmentos**, Rio, 1899.

17.º **Direito das sucessões**, Bahia, 1894. Terceira edição, Rio, 1938.

18.º **Projeto do Código Civil**, edição oficial, Rio, 1899.

19.º **Em defesa do Projeto de Código Civil Brasileiro**, Rio, 1906.

20.º **Teoria geral do direito civil**, Rio 1908. Segunda edição, Rio, 1919.

21.º **Direito internacional privado**, Bahia, 1896; segunda edição em 1934 e terceira em 1938, Rio.

22.º **Silvio Romero**, opusculo, Lisbôa, 1904.

23.º **Guerras e tratados**, em colaboração com o general Taumaturgo Azevedo, Rio, 1901.

24.º **Código civil comentado**, 1916, Rio, o 1.º vol. que está em 4.º edição (1936). São seis volumes.

25.º **Soluções práticas de direito**, Rio, 1923 e 1930. Três volumes.

26.º **O Brasil na legislação comparada**, tradução, Rio, 1911.

27.º **Direito internacional público**, 2 vols. 1910, Segunda edição 1939.

28.º **Projet d'organisation d'une Cour Permanente de Justice internationale** (opusculo), Rio, 1921.

29.º **Projeto de Código Penal da Armada**, edição oficial, Rio, 1912.

30.º **Estudos jurídicos**, Rio, 1916.

31.º **Linhas e perfis**, Rio, 1930.

32.º **História da Faculdade de Direito do Recife**, 2 vols. Rio, 1927.

33.º **Traços biográficos do Desembargador José Manoel de Freitas**, Recife,

34.º **Contribuições para a história do Direito**, páginas publicadas na **Revista da Faculdade de Direito do Recife** e na **Revista do Norte**

35.º **L'évolution du droit civil au Brésil de 1869 a**

1919, no livro **Transformations du droit dans les principaux pays du monde**, Paris, 1922.

36.º **Transformação constitucional**, conferência publicada juntamente com outras de Amélia de Freitas Bevilaqua, sôbre o tema: **Divagações sôbre a consciência**, Rio, 1931.

37.º **Revivendo o passado** Ed. de suas filhas, Floriza e Doris.

38.º **Literatura e direito**, em colaboração com Amélia de Freitas Bevilaqua, Bahia.

39.º **Opusculos** Edição de suas filhas, 1939, Rio.

40.º **Principios gerais de direito** de Georgio del Vecchio, tradução e prologo, Rio, 1937.

Foi redator chefe da **Revista Academica da Faculdade de Direito do Recife**, de 1901 a 1906, continuando a nela colaborar.

Em 1893, redigiu com Adolfo Cirne e Lourenço cavalcante o **Jornal do Comercio** do Recife.

Tem escrito para diversas outras revistas do país; em particular para a **Revista de Crítica Judiciária**, Rio, **Nação Brasileira**, Rio, **Revista da Faculdade de Direito de São Paulo**

Pertence ao Conselho de honra da **Internacional Vereinigung fuer Recht — und Wirth — schaft Philosophie**.

É membro da **Corte Permanente de Arbitragem**, de Haya.

Professor Honoris Causa da Faculdade de Jurisprudência de Buenos Aires.

É presidente honorário do Instituto da Ordem dos Advogados do Rio de Janeiro.

Professor honorário da Faculdade de Direito de São Paulo, Ceará e Maranhão.

Tem o seu nome a Escola de Direito de Campos.

Sócio da Academia de Jurisprudência de Bogotá e de Quito.

Membro não nacional da Comissão de Conciliação entre os Estados Unidos e a Lituania.

Membro correspondente do Instituto Argentino de Direito Internacional.

Sócio correspondente do Instituto de Coimbra.

Sócio do Instituto Histórico Brasileiro, idem do Ceará, de São Paulo e de Sergipe; da Academia Brasileira e da do Ceará e outras.

Em 1929 o Conselho da Ordem dos Advogados conferiu-lhe a **Medalha Teixeira de Freitas**.

(*) Em jornais de estudantes escreveu trabalhos vários como seja, no: **Eppur si muove**. Fortaleza. (1875). **Laborum Literário**. Rio de Janeiro (1876). **República e Idéia Nova** (1881 e 1882). Recife. Em grandes diários do Recife deu a publicidade, nesse período, alguns estudos literários.